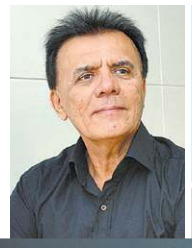

SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

PRÍNCIPE DO SAMBA

Paulinho da Viola é a principal atração da programação musical do Festival Coma 2025, que se espalha pela área externa do Centro Cultural Banco do Brasil, a partir de amanhã.

No dia 24 próximo, às 17h, o Príncipe do Samba faz show em que revisita clássicos de sua obra, entre os quais Coração leviano, Dança da solidão, Pecado capital, Sinal fechado e, claro, Foi um rio que passou em minha vida.

LÉO AVERSA/DIVULGAÇÃO

Eu recomendo

A Brasília Popular Orquestra celebra 40 anos de atividade, com apresentação amanhã, a partir das 19h30, no Complexo Cultural de Samambaia. O maestro Manoel Carvalho e os músicos do grupo terão como convidado especial no concerto Nelson Faria, sofisticado violonista mineiro, que iniciou a carreira em Brasília. O acesso é gratuito.

Em tributo

O cantor mineiro Marcos Catarina prestará tributo ao irmão Vander Lee em show na próxima quinta-feira, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). O repertório, certamente, trará a bela composição Onde Deus possa me ouvir.

Canto nordestino

Um dos destaques da programação do festival O Maior São João do Cerrado, na Esplanada dos Ministérios, neste sábado, é o cantor e compositor paraibano Jusé. Em show, às 21h, acompanhado pelo Bando, ele mostra músicas autorais como Agarrado, Mormaço de fogueira e Nordeste destino e Rede no cangote. A entrada é franca.

Violada boa

O som de música sertaneja regional poderá ser apreciado hoje, a partir das 19h30, na AABB, no show Viola Quadradim. Clássicos do gênero serão interpretados por Ícaro Lorena e a Turma Violada. Nos intervalos entra em ação o DJ Renê Ricochet.

Música contemporânea

O consagrado pianista e compositor pernambucano Amaro Freitas fará participação especial no festival Cena Contemporânea. Em 31 deste mês, às 19h, ele apresentará concerto na Sala Martins Pena do Teatro Nacional, tendo por base o premiado álbum Y&Y, acompanhado por Sidiel Vieira (contrabaixo acústico) e Rodrigo Braz (bateria).

MICAEL HOCHERMAN/DIVULGAÇÃO